

Poesia na língua Dzubukuá-kariri-kipea declamada por Idiane Crudzá da etnia Kariri Xocó (Alagoas)

Idiane Crudzá*

Link da poesia em vídeo: https://youtu.be/V_4KxDwp7FM

Resumo: **Idiane Crudzá:** indígena do povo Kariri-Xocó originário de Alagoas. Dubo-heri que significa “mestra” na língua Dzubukuá-kariri-kipea é educadora da Escola Espaço Subatekerá Nunú. Ela é mãe, representante no GT das línguas indígenas da região nordeste da Década Internacional das Línguas Indígenas (DILI 2022-2032) instituída pela Assembleia Geral das Nações Unidas proclamado pela UNESCO em 2019. A dubo-heri é guardiã da tradição do povo Kariri-Xocó. Ela faz um trabalho voluntário de revitalização linguística da língua Dzubukuá - Kariri - Kipea com crianças da etnia Kariri-Xocó e com pessoas adultas de diversas etnias Kariris originárias da região nordeste, dispersas em diversas cidades brasileiras. Por meio das ferramentas digitais, faz as distâncias territoriais se tornarem proximidades de reafirmações linguísticas e afetivas e contribuindo para processos de curas. Ynatekié amé cribuné. Gratidão por tudo.

Palavras-chave: Povo; Cultura; Língua; Poesia

Poésie en langue Dzubukuá-kariri-kipea récitée par Idiane Crudzá de l'ethnie Kariri Xocó (Alagoas)

Résumé: **Idiane Crudzá:** indigène du peuple Kariri-Xocó d'Alagoas. Dubo-heri, qui signifie « maître » en langue Dzubukuá-kariri-kipea, est éducateur à l'École Espace Subatekerá Nunú. Elle est mère, représentante au GT des langues autochtones de la région nord-est de la Décennie internationale des langues autochtones (DILI 2022-2032) instituée par l'Assemblée générale des Nations Unies proclamée par l'UNESCO en 2019. Dubo-heri est le gardien de la tradition du peuple Kariri-Xoco. Elle fait un travail bénévole de revitalisation linguistique de la langue Dzubukuá - Kariri - Kipea avec des enfants de l'ethnie Kariri-Xocó et avec des adultes de différentes ethnies Kariri originaires de la région du Nord-Est, dispersées dans plusieurs villes brésiliennes. Grâce aux outils numériques, elle fait des distances territoriales des proximités de réassurances linguistiques et affectives, contribuant aux processus de guérison. Ynatekié amé cribuné. Gratitude pour tout.

Mots-clés: Personnes; Culture; Langue; Poésie

* Representante no GT das línguas indígenas da região nordeste da Década Internacional das Línguas Indígenas, E-mail: marleidequixelo@gmail.com

Foto 1: Segunda Marcha Nacional das Mulheres Indígenas em Brasília 2021



Fonte: Patrik Rinaldo (2021)

Descrição da foto: Esta foto foi tirada num importante encontro político e cultural para o fortalecimento das mulheres indígenas, estejam elas onde estiverem (aldeias/áreas rurais/cidades). Idiane Cruzá (na foto) usa um maracá que é um instrumento de conexão espiritual. Seu cocar, maracá e colares são produções artísticas do povo Kariri Xocó cuja aldeia fica próxima a cidade Porto Real do Colégio em Alagoas/Brasil. Durante a Marcha Nacional das Mulheres Indígenas pontuou-se a importância das mulheres para o

Idiane Cruzá, Poesia na língua dzubukuá-kariri-kipea da etnia Kariri Xocó (Alagoas)...
fortalecimento do povo, além de entoar músicas na língua Dzubukua-Kipea-Kariri durante o encontro.

Ybôá bihé ykopó tibudyná

Sou uma menina moça

Bihé tidzy ruhé

Uma mulher anciã

Ybôá ay dzodzó ayby hiaydé

Sou o brilho do sol

Dó sacry wohoyé kayé

Que nasce toda manhã

Ybôá ay crody ayby manucy

Sou a força do vento

Ybôá ytá ayby Katy

O doce do mel

Ay Katy dó teró ayby Paruá

O mel que vem das flores

Ay Paruá teró ayby Retsé

As flores vêm das florestas

Ay retsé dó yetçãndé myté

A floresta que nos trás

Wohoyé ay netçoá ayby dzudé tokenhé

Toda a sabedoria dos nossos ancestrais

Ywakukié wowó yakawotçã

Ninguém caminha sozinho

Tçohó bihé crody ay ery borowonhé

Tem uma força ao meu lado

Ay ery Matikay dicrodycelé

O meu Matikay sagrado



Yakawotçã tçohó ay ynatekié amé eykó bihé yee dubo-hery

Só tenho a agradecer por ter um grande mestre

Dó bihé kayapri ey ditery swbatkié

Que um dia vocês vão conhecer

Ay dzé sú andery Nhenety

O nome dele é Nhenety

Nhenety ayby yrasichy

Guardião da tradição

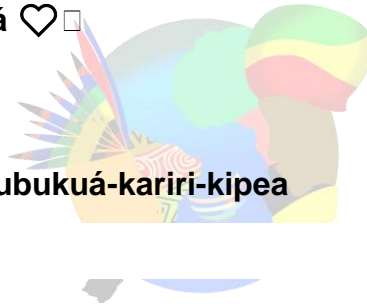
Andé moyghy yetçã docry

E aqui eu termino

Aedzé poema dó tidacrú ayby kerú

Esse poema que fiz de coração

♡ □ Dubo-hery Idiane Cruzá ♡ □



Minivocabulário da língua Dzubukuá-kariri-kipea

Crody yeebó: Forte abraço

Ynatekié: Gratidão.

Dubo-heri: Mestra

Ynatekié amé cribuné: Gratidão por tudo.

Conheça mais sobre a cultura da tribo kariri-xocó:

Apresentação de tore: <https://www.youtube.com/watch?v=fEn-ILYMNpg>

Cultura da tribo kariri-xocó: <https://www.youtube.com/watch?v=KIHg3sNHPIg>

Referências

SESC/Pinheiros. *Falkaxó, ser e viver Kariri-Xocó*: apresentação do tore. 29 de mai.2013.

TV Record. *Você em Dia*. Conheça a cultura da tribo kariri-xocó. 22 de abr.2019.

Recebido em: 11/09/2021

Aceito em: 20/12/2021

Para citar este texto (ABNT): CRUDZÁ, Idiane. Poesia na língua Dzubukuá-kariri-kipea declamada por Idiane Crudzá da etnia Kariri Xocó (Alagoas). *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.1, nº Especial, p.394-398, dez. 2021.

Para citar este texto (APA): Crudzá, Idiane(2021). Poesia na língua Dzubukuá-kariri-kipea declamada por Idiane Crudzá da etnia Kariri Xocó (Alagoas). *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 1(Especial): 394-398.

